

**ATA Nº 018/2018 – 13ª SESSÃO ORDINÁRIA – 15/MAIO/2018** – Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima oitava Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. A senhora presidente, vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva, deu início aos trabalhos às dezoito horas. AVISO: Por motivo de força maior, a ata da sessão anterior não foi concluída, será entregue para votação na próxima sessão. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 015/18 no Expediente. **Ver. Alexsandro Ávila** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que o Poder Executivo analise com retorno positivo o Ofício Nº 16/2018, datado de 14 de maio, do Sindicato dos Servidores Municipais, em anexo, no qual solicitou acréscimo de 4% do aumento real para os servidores municipais. **Acatada. Ver. Renato Machado** solicitou a leitura do ofício na íntegra. **Acatado. Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de um Projeto de Lei Nº 022/2018, referente Processo Nº 625/2018, de autoria do Poder Executivo, que altera o quadro do Art 1º da Lei Nº 1440, de 20 de abril de 2018. **Acatado.**

**COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver. Leonardo Vieira** saudou todos os presentes. Informou que essa semana é uma semana muito importante, uma semana que estão executando um projeto que lá no ano passado tiveram a compreensão e aprovação de todos os colegas aí, que é o Projeto Na Mão Certa, e que essa semana tem uma agenda bem interessante, inclusive amanhã às oito e trinta terá uma palestra na escola Victor Aggens para alunos da terceira terceiro ano, à uma e meia na escola Campos Salles para alunos do quinto e sexto ano, na quinta-feira às dez horas da manhã terão alguma blitz, e que seria muito boa a participação de todos que puderem estar passando pela blitz que é uma blitz de conscientização sobre abuso sexual da criança e adolescente, que vai ser no primeiro momento às dez horas da manhã lá em frente da escola Miguel Couto, que quem vai participar é o grêmio estudantil, que às duas horas da tarde vai ser aqui na entrada próximo a santa ali em frente ao CRAS, e no dia dezoito vai ter palestra pro nono ano lá na escola Hélio Fraga, com o Clodoaldo e com teatro do professor Rafael. Disse que então é um projeto bem bacana, o ano passado conseguiram atingir em torno de duas mil e quinhentas pessoas com essa conscientização do abuso sexual da criança adolescente e esse ano a meta é atingir mais ainda, em torno de três mil pra mais de pessoas ali, que então é um projeto bem bacana, quem puder tá participando dessas palestras aí seria bem interessante, que então seria essa a sua contribuição para hoje. **Ver. Renato Machado** saudou todos os presentes. Relatou que gostaria que falar em nome da bancada do PTB, do vereador Alex, do vereador Paulinho, falar um pouquinho sobre um projeto que entrou nessa Casa agora às nove e cinquenta da manhã, projeto onde a Prefeitura apresenta uma reposição de perdas salariais de um ponto oitenta e nove, e que juntamente tiveram a visita do sindicato hoje, a presença do Robertinho e da presidente, a Cláudia, que tiveram visitando e explicando um pouco sobre o projeto, aonde foi retirado no encontro dos servidores uma proposta solicitando então, e que aqui entraram com requerimento, o Alex entrou, com requerimento com a reposição de um aumento real de quatro por cento, além do um ponto oitenta e nove, que entraram então com requerimento pra que seja observado pelo Executivo e, se for possível isso, se não for possível os quatro por cento, que seja três, ou enfim, aquilo que o Executivo possa repor de aumento real pros servidores, porque essa perda salarial de um ponto sessenta e nove fica bem distante da realidade, que a realidade onde o reajuste de um ponto oitenta e nove tramita nessa Casa e por tempo legal cumprindo o regimento interno e a Lei Orgânica do Município e ainda não tramitou as vinte e quatro horas, portanto, esse projeto será votado na próxima terça, isso assim, isso foi decidido. Justificou o porquê dessa reposição real do salário de mais quatro por cento, porque a energia poucos dias atrás subiu nas residências em torno mais de vinte por cento, em torno de vinte e um por cento, o gás da cozinha também os moradores sabem que tem aumentado frequentemente, alimentação básica nem se fala, porque todos que vão no mercado sabem que no dia a dia tá subindo, combustível também tá virando luxo pra andar de carro porque o combustível sobe também todos os dias, e que aí vê aqui com esse reajuste de um ponto oitenta e nove, que o piso do professor de vinte horas, que hoje é oito meia sete passará a ser oito oito

quatro, e piso do padrão de um a cinco da prefeitura, que inclui desde o operário os cinco padrões que hoje é nove meia sete, passará a ser nove nove nove, e todo mundo sabe que a partir de janeiro o salário mínimo é mil e quatro, que então por causa de cinco reais vão ter que votar de novo esse projeto em janeiro, pra que nenhum servidor fique ganhando menos de um salário mínimo, portanto, acha que numa conversação, num diálogo, pode ser resolvido e já resolver um problema lá de janeiro, das cinco categorias que hoje ganham um salário mínimo na Prefeitura que é nove meia sete. Frisou que queria se reportar aqui também na solicitação do sindicato, onde fala que nos últimos, os anos dois mil e dezesseis, dois mil e dezessete, e vencimentos de dois mil e dezoito, sobre a licença-prêmio dos servidores, e que foram pago no ano de dois mil e dezessete, um milhão e seiscentos mil de licença-prêmio, dizer que esse um milhão e seiscentos mil foi pago pelo Imposto de Renda descontado dos próprios servidores, num total de mil milhão e setecentos mil, então ainda o Executivo tá cumprindo apenas a sua obrigação, que pagou um milhões seiscentos mil de devolução dos servidores como licença-prêmio, mas com dinheiro que é do próprio servidor que arrecadou um milhão e setecentos mil no ano de dois mil e dezessete, e que mesmo assim ainda fica devendo dois mil e dezesseis, dois mil e dezessete e já parte de dois mil e dezoito, as licenças que tão vencendo. Salientou que então espera que aprovado esse requerimento o Executivo possa dar um reajuste em cima das perdas salariais, que um e oitenta e nove é cálculo de perda, então espera que possa e aí quer agradecer a presidente por ter cumprido rigorosamente, o que diz a lei dessa Casa, assim começa a dar gosto de ser vereador de novo, porque assim tão respeitando a lei e o juramento que fizeram e então podem avançar na semana seguinte, e que vão ter um prazo de oito dias aí pra que possa então rever as situações, aumentar um pouquinho num percentual, que se não puder quatro então três, que possa então dar um reajuste real de perdas salariais pra que possam então esse reajuste aí lá em janeiro não precisa mexer em cinco padrões, que vão tá do padrão um ao cinco, novecentos e noventa e nove, e o salário mínimo mil e quatro, é muito pouco cinco reais, mas é uma situação, que se tiver um percentual de um, dois, três, quatro. **Ver.<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva** saudou todos os presentes. Explanou que o colega vereador trouxe aqui a questão da reposição salarial dos colegas servidores municipais, que na verdade como servidora tem seu posicionamento que isso é uma só uma reposição salarial, aumento real seria se estivessem ganhando acima da inflação, e que baseado na crise que está o Estado e o País, na atual conjuntura política em que se encontra, estão, digamos assim, diante de um aumento uma reposição salarial que não é de contento sim dos funcionários, que não é de contento de professores que vão pra sala de aula quarenta horas, se dedicam aos seus alunos, e que sabe que é um serviço puxado, não é de contento do operador, não é de contento de funcionário algum, porque o que movimenta esse Município são os funcionários, o que movimenta o serviço público são os funcionários e os funcionários sim querem ter salários básicos decentes, pra poderem sim fazer um trabalho decente, que acha que todo aquele que é bem remunerado o trabalho é bem mais contente, e tem também uma fala que funcionário público não trabalha, que isso a ofende, isso é uma coisa que a deixa aborrecida, porque se funcionário público não trabalhasse Prefeitura nenhuma funcionava, porque quem abre todos os departamentos às oito horas são funcionários, que quem fecha às cinco da tarde são funcionários, quem trabalha de segunda a sexta pra que a máquina ande são funcionários, que então o seu posicionamento é que essa reposição realmente não é o que gostariam de receber, mas diante de todo esse agrave político que estão vivendo no momento, é o que o nosso Município hoje vai poder oferecer, que como funcionária continua dizendo que é pouco sim, e seus colegas vereadores com certeza concordam com isso, só que tem que ter um posicionamento também responsabilmente político. Disse que gostaria de agradecer a presença de todos e que todos aguardem o Grande Expediente porque será de uma homenagem à Emater, que é uma parceira nos projetos, nos acompanhamentos dos agricultores. **Ver. Jair de Oliveira** saudou todos os presentes. Mencionou que estava aqui atentamente ouvindo as palavras da presidenta e líder do PRB, sobre esse aumento, que não é aumento é reposição de um ponto oitenta e nove, e lhe veio à cabeça,

que hoje olhando lá em Brasília tinha uma festa, tinha uma festa do presidente da república ilegítimo comemorando dois anos de governo, que daí pergunta o que tão comemorando, só pode ser a corrupção, o desemprego, porque podia sim dar mais aqui pro Município aumento, mais que um ponto oitenta e nove, mas vai acabar e tá, é os funcionários públicos, o trabalhador, que vai pagar conta da corrupção instalada aqui no país, que disseram que ia terminar depois que prendesse o Lula, mas não termina e não vai terminar, que cada dia eles acham mais, e mais, e mais e mais, porque disseram que quando o homem fosse pra trás das grades terminava a corrupção e o Brasil ia andar, que cada vez piora mais e o pobre pagando o pato, como sempre os trabalhadores pagando a dívida da corrupção dos bonito lá, que tem culpa, que não botaram lá pra governar. Enfatizou que aqui também quer, em nome do governo municipal, dizer que hoje teve visitando a EMEI da Califórnia, que tá andando as obras lá, também a UBS aqui do Centro tá em pleno andamento, tão fazendo, tão cumprindo com o papel, que também teve se informando sobre as ruas que estão prontas, só estão esperando o asfalto, daí foi se informar que já tinha essa informação, mas foi se informar melhor, o problema é na Petrobras, já começaram a produzir o produto que eles precisam, que então em breve acha que essa semana aí já vai dar pra fazer o asfalto, que já está aí só esperando o asfalto a Rua dos Pinheiros e a Rua do Ipê. Falou que também não esquecendo a população que no grande expediente vão ter homenagem à Emater, uma homenagem que o vereador Lebrão propôs aqui e convidaria o público em geral pra que ficasse pra homenagem, o Zati como presidente ali dos piscicultores, que então convida o povo pra ficar aqui pra assistir essa homenagem que foi proposto pelo vereador Lebrão. **Ver. Jocelino Rodrigues** saudou os presentes. Registrou que como esse momento é destinado a questão da liderança, de vir falar dos trabalhos que vem realizando durante a semana, e como de costume costuma sempre frequentar ou passar um dia ao menos numa escola, ou no posto de saúde, ou numa comunidade, que então esteve durante a semana passada, passou em dia inclusive entrou com um pedido de providência lá na escola Rui Barbosa, próximo a Coopam lá, onde aquela escola está com a situação lá dos ventiladores bem crítica, que não funcionam, um problema sério na parte elétrica, e também a questão de goteiras na sala de aula com aqueles alunos, mas já foi pedido aqui o pedido de providência, que acredita que logo, logo, a equipe irá se deslocar pra lá pra fazer aquele atendimento. Frisou que esteve também na escola Alfredo Amorim, onde aquela escola logo, logo, precisará urgentemente ser ampliada, onde a quadra tá deteriorada, mas que sabe tem várias escolas que tão sendo feita a manutenção, então a diretora aguarda lá algumas manutenções, que esteve também visitando a Homero, Fraga uma escola que ficou muito bonita, aqui já foi por várias vezes parabenizado a secretária Elaine sobre aquele trabalho bem feito, muito, tanto os professores como diretores e pais dos alunos tão muito contentes com a escola. Explanou que esteve também visitando a obra também do Treze de Maio, da qual aquela obra está parada, que não é por culpa da Administração pública, mas através hoje Governo Federal deve pro Município de repasse aí pra continuar as obras em torno de uns duzentos mil reais, que então fica muito difícil fazer gestão quando não se há apoio do Governo Estadual e Governo Federal pra isso, então a verdade seja dita. Disse que esteve também na escola Nova Sociedade, o qual o pessoal lá tá se reunindo daquela comunidade pra se fazer uma manutenção grande naquela escola, o qual o Zati já fez uma belíssima doação de tijolo lá também, e aquela comunidade vai ser feito um evento lá pra todos que quiserem participar, pra melhoria daquela escola e aqueles alunos também.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Destinado a homenagens à Emater. Houve acordo de líderes para que um vereador represente a bancada. A presidente convidou o vice-prefeito, César Bairros dos Santos, para compor a mesa. **Ver. Leonardo Vieira** saudou os presentes. Destacou que o município com vinte e seis anos de idade tem um parceiro aqui há vinte e cinco, que vem contribuindo com o crescimento do município, que é o seu Guebarte, o Paulo Borges e a sua equipe da Emater, que presta serviço e auxílio na organização pra essa produção na agricultura, crédito rural, Pronaf Familiar, Pronaf da Pescaria Artesanal, piscicultura, educação ambiental, que é um serviço muito importante hoje, não só a agricultura, plantar, mas que tem que ter essa

educação ambiental e compromisso com o meio ambiente, porque hoje tá muito priorizado essa cultura de priorizar áreas ambientais dentro dessa área de produção, e que também atende em torno de quinhentas e vinte famílias no município, muito importante, muito importante essa prestação desse auxílio, e essa parceria de vinte e cinco anos no município. Citou que então parabeniza a todos pelo serviço que vem desenvolvendo, que esperam que vão daqui pra frente, cinquenta, setenta e cinco, cem anos nessa parceria, que agradece pelo serviço. **Ver. Paulo Vargas** saudou todos os presentes. Ponderou que essa Casa Legislativa tem a honra de fazer uma homenagem tamanha, é uma instituição que foi fundada nesse município na Administração do PDT, na época de Odone Machado Ramos, junto da administração desse glorioso homem que marcou a história e que, graças a Deus, ainda está aqui. Falou que seu João Fraga, também, grande homem, grande líder nessa causa da agricultura do município, foi um dos precursores de trazer a Emater pra cá, a qual também foi administrada já no ano que entrou na prefeitura, em mil novecentos e noventa e quatro, o engenheiro Dal Farra, querido e amigo Reginaldo Dal Farra, fundado em mil novecentos e noventa e três, que encontra-se até hoje sendo administrada nesse município pelo seu Ademir Santini, gerente regional, que não sabe se encontra aí, desculpa, não o conhece, que o parabeniza através da bancada do PTB, que seja bem-vindo a esse município, que fica muito grato pelo senhor estar aqui, o senhor Rui, supervisor-geral da Emater, também se encontra, um abraço dessa calorosa Casa Legislativa ao senhor. Disse que os vereadores só tem a agradecer o enriquecimento dessa instituição que muito tem contribuído pra cidade, assim acreditando que têm muito ainda o que fazer também pelo município e arredores, que fica o cordial abraço e o acolhimento por tudo o que tem representado durante esses exatos vinte e cinco anos dentro da cidade. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva** saudou todos os presentes. Enalteceu que ao pessoal agora da Emater, que são os homenageados da noite, grandes parceiros, que já fizeram alguns projetos de meio ambiente juntos, fizeram com o Paulo, o Paulo Borges o engenheiro agrônomo, tiveram o prazer de trabalhar juntos alguns anos atrás, que fizeram vários projetos de meio ambiente juntos e desde lá então estava revirando papéis, que esses dias e achando lá um acervo de projetos de meio ambiente que já fez aqui no Município e sempre contou com o apoio da Emater, que depois na pessoa da Carol, a Carol a engenheira que é agrônoma, que sempre foi parceira nos projetos, no projeto do Pró-Sinos do Rio dos Sinos, que então tem uma longa trajetória aí onde, em que faz várias ações nas propriedades rurais aqui do município, fazendo essa consciência e essa educação ambiental, ao gerente regional da Emater o Ademir Santini, o Igor engenheiro agrônomo que já citou antes, ao seu Rui supervisor-regional que honra com a presença hoje, a Luana, extensionista que está aí hoje como chefe do gerente do escritório aqui municipal. Relatou que então a Emater, a Emater é uma empresa pública com patrimônio próprio e com autonomia jurídica, administrativa e financeira, é uma parceira, é uma parceira do município há vinte e cinco anos, que isso é uma honra e que estão com umas programações já pra semana do meio ambiente, em que a Carol, a Luana hoje já lhe deu resultado positivo, que então na próxima sessão já estarão enviando aqui para essa Câmara, e que também faz projetos aqui nas escolas, que o ano passado fabricou sabão com óleo de cozinha utilizado, então é reutilização desse óleo, que fez sabão ano passado nas escolas, também tiveram parceria em fazer composteira nas escolas, então assim, são diversos, que se fosse listar hoje todos os projetos ambientais que a Emater foi já parceira faltaria tempo, e que tem também essa assistência técnica que é Emater, é persistente e está ali em cima e sempre incentivando a agricultura, que a agricultura agora tá em ênfase a agricultura urbana e também com que a prática da agricultura orgânica seja realente efetivada aqui no município, que tem, que sabe que aqui é um município em que se praticada a agricultura orgânica, mas tem a agricultura convencional em que a Emater é uma que tá sempre tomando esse cuidado pra que diminua o uso dos agrotóxicos, porque alimento saudável é retorno de saúde, que aonde diminui o agrotóxico obviamente estarão falando em saúde, e assim por diante, que então tem hoje uma parceria, que simplesmente faz uma denominação assim pra Emater, saúde, educação e conservação do habitat. Falou que parabeniza a todos, que são merecedores dessa homenagem,

parabeniza ao seu colega que teve essa iniciativa de homenageá-los, que parabeniza o Lebrão na sua iniciativa e parabeniza a toda sua equipe presente da Emater aqui. **Ver. Jocelino Rodrigues** destacou que primeiramente, quer começar a sua fala aqui agradecendo e parabenizando vereador Lebrão, que é uma causa sua, que também sabe que é um agricultor e sabe o quanto valoriza esse órgão importante que é a Emater, o quanto é parceiro dos agricultores aqui do município. Enalteceu que a Emater tem, acredita, como um slogan, semeando ideias pra colher alimentos, que então essa parte da agricultura, não que seja um agricultor, mas passa a ser um rural há pouco tempo, que é morador de sítio há pouco tempo, está se adaptando ainda, mas já correu ao Emater pra pedir ajuda de muitas coisas, que então tem lido bastante sobre a Emater e algumas coisas muito interessante, um centro de treinamento que tem em vários municípios falando realmente o linguajar daquele pessoal que vai lá, é uma maneira simples de aprender e a parte mais legal dessa parte da Emater, dos técnicos, é uma preocupação muito séria com essa questão do meio ambiente, que aqui todo mundo tem um parente ou outro no interior, e que algum dos seus parente antigamente eram plantadores de fumo, e graças ao Emater, graças ao apoio dos técnicos, hoje são plantadores de orgânicos, que então praticamente a Emater não é só a questão da agricultura, é uma igualdade social, é a educação ambiental, é desde o alimento que ele tá lá na sala de aula com os alunos, com os filhos, que então acredita que é um trabalho muito gratificante pros técnicos, é um trabalho muito gratificante pra entidades ver os agricultores evoluindo, crescendo, melhorando sua questão de vida. Frisou que quer agradecer também aqui é o secretário da Agricultura, Marli, que tem certeza que sem os agricultores e sem essa parceria de Emater não poderia continuar fazendo um bom trabalho que vem fazendo na secretaria lá e que fica aqui seu abraço, seus parabéns da bancada do PMDB, essa singela homenagem aqui ao pessoal. **Ver. Ildo Maciel da Luz** saudou todos os presentes. Enalteceu que sabe que a Emater ela cumpre com papel, com a função importante no município, que é estimular as atividades do município junto com os agricultores, e que sabem que tem dois público aqui na região, que é pessoal os companheiros assentados, no qual é um assentado, e tem os pequenos agricultores que são oriundos da região, e que tinha aqui duas equipes técnicas aqui no município, que é a Emater e tinha a Coppetec, mas que infelizmente com esse Governo Federal que hoje tá aqui governando o país, como falou o vereador Jair, um governo ilegítimo, Governo do Estado, que hoje não tem a Coppetec aqui e quer agradecer aqui os vereadores que votaram, que aprovaram aquele projeto pra que a Prefeitura conseguisse contratar agrônomos pra trabalhar na área dos assentamento, e que sabe que aqui já foi aprovado aqui por todos os vereadores aqui da Câmara moção em favor da Emater, que o governo queria extinguir, a grande verdade é essa, e que entende que a Emater não tem que extinguir, a equipe técnica não tem que extinguir, tem que dar incentivo pra que eles consigam trabalhar, elaborar um projeto que venha de encontro aos agricultores do município e do estado, que hoje infelizmente tão passando por dificuldades com questão de assistência técnicas, e que ontem conversava com companheiro lá de São Miguel das Missões e ele dizia: ‘eu tenho um filho e eu quero que ele estude pra veterinário, porque nós temos lá uma leitaria e nós temos que pagar veterinário particular pra vim fazer visita’, que então vejam o absurdo que se encontra o Estado e o País. Relatou que então em nome dos vereadores da Câmara de Vereadores aqui quer agradecer e dizer que essa singela homenagem, simples, mas de coração, a essa entidade que vem trabalhando há vinte e cinco anos no mundo, e tá aqui os companheiros assentados que vieram antes do que ele para cá, Marli Castro, o Zati, Olímpio, Jora, enfim, a Rose, que tão aqui e são testemunha disso aí, que então não poderia deixar passar em vão esse dia que a Emater completou vinte e cinco anos no dia onze, que agora, que então fica muito agradecido aos vereadores e a comunidade que veio aqui prestigiar os agricultores, enfim, que é um agricultor e sabe das dificuldades e se não tivessem uma equipe técnica, uma assistência técnica, que venha de encontro ao trabalhador, o agricultor, que fica difícil, que se com assistência técnica é difícil, muito pior sem. **Vice-prefeito, César Bairros dos Santos**, saudou os presentes. Relatou que parabeniza em especial ao vereador Lebrão por essa

homenagem, essa justa homenagem à Emater e por extensão aos valorosos companheiros que labutam na Emater neste município e os que já deixaram a Emater, que estiveram aqui no município e já deixaram as suas sementes aqui plantadas. Falou que quer lembrar uma passagem aqui onde ele e o Paulo estiveram lá entregando, o Banrisul financiou, que é funcionário do Banrisul há vinte e nove anos e tá há vinte e sete aqui no município, que ele e o Paulo tiveram entregando as máquinas e equipamentos lá pra padaria, ele em nome do Banrisul e o Paulo da Emater, que acha que foi lá pelo início dos anos noventa ou na metade dos anos noventa, e que vê uma parceria da Emater com os agricultores que vem de longa data, desde que ela chegou aqui no município ela vem colaborando com os agricultores e não só com os agricultores, a Luana enquanto nutricionista tem feito alguns cursos dentro do CRAS, possibilitando que as pessoas de baixa renda, as pessoas que estão numa situação de vulnerabilidade social possam enfrentar isso com opções, com alimentos, produzindo outros tipos de alimentos, enfim, tendo noções de culinária e do valor calórico de cada alimento, que então isso é fundamental, quer dizer que a Emater, os colaboradores, fazem muito mais, que ultrapassam com os seus limites dentro da seara da agricultura e passam pra outros campos dentro da sociedade, que quem sabe mais adiante possa entrar dentro das escolas também e fazer algum tipo de curso pros alunos, que possam levar pras suas casas também, porque tudo passa pelo ensino, a educação começa em casa, que o ensino é nas escolas, que então é essa vertente que a gente tem que comentar, de que possa através da Emater se envolver mais, se engajar no município que tem quase trinta mil habitantes, que é um município pequeno, que pode olhar olho no olho, viver irmanamente e conseguir construir novas possibilidades, que são essas sementes que plantam que estão germinando agora através dessa homenagem justa, que é propiciada pelo vereador Lebrão. Falou que é um privilégio estar aqui sabendo da história desde lá do Dal Farra, que teve o Jairo que passou por aqui também que era da Emater, que tiveram tantos outros colaboradores que passaram por aqui e que tive a oportunidade, dentro do Banrisul, de saber do trabalho deles, do desejo de plantarem essas sementes, de verem elas germinarem no suor de cada agricultor dessa cidade. **Chefe do Escritório Municipal da Emater, Luana Machado**, saudou todos os presentes. Enfatizou que primeiramente, em nome de seus colegas registra a satisfação de comparecerem nesse evento comemorativo aos vinte e cinco anos do escritório municipal da Emater de Nova Santa Rita, que tem um profundo significado isso, porque constitui um ponto marcante na história do escritório municipal, no que diz respeito ao esforço contínuo na busca de meios cada vez mais avançados e eficientes para o cumprimento da missão, a de fomento ao pequeno agricultor e agricultura familiar, que promoveram o desenvolvimento rural sustentável no Rio Grande do Sul, sendo referência na prestação de serviços de assistência técnica, extensão rural e social é a missão da Emater/RS-Ascar, e há vinte e cinco anos ela vem certificando isso no município de Nova Santa Rita. Salientou que foi lá no dia onze de maio de mil novecentos e noventa e três que iniciaram as atividades da instituição aqui no município, sendo que nesses vinte e cinco anos de atuação muito se construiu e conquistou, o compromisso de atuação da Emater está assegurado na busca constante da melhoria na qualidade de vida, assegurando produção, abastecimento, qualidade de alimentos e da matéria-prima da nossa população, os resultados alcançados revelam que o comprometimento e a abertura de espaços para os agricultores familiares, pecuaristas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais do município, que são fundamentais e necessários para promoverem mudanças profundas na realidade desses públicos, e que para serem de fato uma referência na prestação de serviços de assistência técnica, extensão rural e social. Ponderou que convém destacar que o trabalho e os resultados obtidos ao longo de toda essa história, que eles passaram pelas mãos de vários colegas, ao longo da trajetória da Emater no município já estiveram os extensionistas Reginaldo Dal Farra que é engenheiro agrônomo, o Jairo Saldanha também engenheiro agrônomo, o Guebarte e o Paulo Borges que muito os honram com a sua presença aqui hoje, a Miriam, o Sandro, o Henrique e a Sonia. Explicou que atualmente o escritório conta os engenheiros agrônomos Carol e o Igor, seus colegas, e com ela, Luana, que é nutricionista, que todos com

muita vontade pra transformar e melhorar as condições do agronegócio local, contribuindo pra qualidade da produção do campo, rentabilidade dos produtores, inovação nas técnicas pra quem produz alimentos, enfim, que gratidão é o sentimento que tem hoje, principalmente as pessoas e as entidades que os permitiram realizar todo esse trabalho, que dessa forma deixa um agradecimento à Prefeitura municipal, e aqui em nome do vice-prefeito César Bairros, especialmente às secretarias da Agricultura, em nome do secretário Marli Castro, da Secretaria de Assistência Social, de Educação e Saúde, que sempre foram parceiras pro desenvolvimento das atividades ao longo desses anos. Falou que gostariam de agradecer também especialmente aos vereadores e à Câmara de Vereadores que sempre esteve à disposição, aos conselhos municipais dos quais participam, de Agricultura, Meio Ambiente, Saúde, Assistência Social, e Alimentação Escolar, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canoas e Nova Santa Rita aqui na presença da Marieta presidente com quem convive diariamente há vinte e cinco anos, que faz vinte e cinco anos que estão no mesmo endereço, e que agradecem também a todos os colegas que auxiliaram na construção dos serviços de extensão rural nesse município e que os antecederam, mas que mais especialmente gostaria de agradecer aos agricultores e agricultoras familiares, pecuaristas, pescadores artesanais, assentados da reforma agrária e todos os grupos, tais como o grupo de mulheres Delícias da Terra, Casa do Artesão, Associação de Piscicultores, que fazem parte do público rural e urbano e com quem tantos aprendem e crescem, vida longa à Emater. A presidente convidou o Ver. Ildo Maciel da Luz para realizar a entrega da placa da moção aos homenageados na sessão. PARALIZAÇÃO DA SESSÃO: A presidente paralisou a sessão por dez minutos para fotos. **ORDEM DO DIA: Mesa Diretora** solicitou a retirada da Ordem do Dia e arquivado o requerimento de autoria da Mesa Diretora, que sem encontra na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data. Aprovada por oito votos favoráveis e dois contrários. **Ver. Renato Machado** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o requerimento de autoria do Ver. Alexsandro Ávila, tratado no dia 15 de maio de 2018, nos termos regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 022/2018, de autoria do Poder Executivo. Aprovado por unanimidade. **Ver. Alexsandro Ávila:** No sentido de que o Poder Executivo analise com retorno positivo o Ofício Nº 16/2018, datado de 14 de maio, do Sindicato dos Servidores Municipais, no qual solicita o acréscimo de 4% de aumento real para os servidores municipais. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 625/18: PROJ. LEI Nº 022/18** – De autoria do Poder Executivo – Altera o quadro do Art 1º, da Lei Nº 1440, de 20 de abril de 2018. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Verª Ieda Bilhalva** solicitou a leitura da justificativa. Acatado. Aprovado por unanimidade. REQUERIMENTO: **Mesa Diretora:** No sentido de que a Sessão Ordinária prevista para o dia 22 de maio de 2018, seja transferida para o dia 23 do mesmo mês, às 18 horas, em atendimento às disposições da Lei Municipal nº 734/2005, art. 2º, alínea g. Retirada. **Verª. Ieda Bilhalva:** Justificativa de ausência durante a Sessão Ordinária do dia 2 de maio de 2018. Aprovado por unanimidade. INDICAÇÕES: **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a RGE Sul efetue instalação de rede de baixa tensão na Rua Alcides Amorim, com início no Velopark até o Assentamento Sinos, bairro Sanga Funda. - No sentido de que a secretaria competente efetue a retirada da parada velha e efetue o corte da árvore e limpeza em frente à Escola Nova Sociedade, bairro Sanga Funda. Aprovadas por unanimidade. **Verª. Ieda Bilhalva:** No sentido de que o Mercado Super Popular Unimax analise a possibilidade de fazer o recuo da placa de propaganda localizada na entrada da Rua do Ipê, esquina com a Av. Getúlio Vargas, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo Aveiro:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a Empresa de Telefonia OI realize a manutenção ou a retirada do poste de cabos de telefone em frente ao nº 2800 da Av. Getúlio Vargas, bairro Berto Círio. - No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de uma praça no bairro Berto Círio, com playground, quadra poliesportiva e pista de caminhada.

Aprovadas por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um redutor de velocidade na Rua Carlos Boll, Loteamento Paineiras, bairro Califórnia. - No sentido de que a secretaria competente efetue a implantação de uma academia ao ar livre no espaço junto à praça existente no bairro Maria José.

Aprovadas por unanimidade. Ver. Alessandro Ávila: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação asfáltica da Rua Marinho Peixoto, Centro. - No sentido de que o Poder Executivo realize a construção da Escola Técnica na Av. Santa Rita, em frente ao Detran, Centro.

Aprovadas por unanimidade. Ver. Jocelino Rodrigues: Foram lidas em bloco. No sentido de que a 27ª Coordenadoria Regional de Educação analise a possibilidade de implantar supletivo de ensino médio na Escola Miguel Couto, bairro Berto Círio, com cedência do espaço físico pelo Município. - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação em toda a extensão da Rua da Vertente, bairro Califórnia.

Aprovadas por unanimidade. Ver. Renato Machado: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a limpeza no valo existente na Rua Passo da Taquara, bairro Caju. - No sentido de que a secretaria competente efetue o patrolamento e a colocação de britas em toda a extensão da Rua Adalberto Viegas, bairro Caju.

Aprovadas por unanimidade. PAUTA: PROCESSO Nº 556/18: PROJ. LEI Nº 021/18 – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. Dada a primeira pauta.

PROCESSO Nº 574/18: PROJ. LEI Nº 026/18 – De autoria do Ver. Paulo Vargas - Cria homenagem aos servidores da segurança pública (brigadianos que prestam serviço no Município de Nova Santa Rita), ao final das suas atividades profissionais. Dada a primeira pauta.

PROCESSO Nº 575/18: PROJ. LEI Nº 027/18 – De autoria do Ver. Paulo Vargas - Disciplina a colocação de placas explicativas em obras públicas no Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta.

PROCESSO Nº 576/18: PROJ. LEI Nº 028/18 – De autoria do Ver. Paulo Vargas - Estabelece a obrigatoriedade de colocação de placas em obra pública municipal paralisada contendo a exposição dos motivos da interrupção da obra. Dada a primeira pauta.

PROCESSO Nº 510/18: PROJ. LEI Nº 023/18 – De autoria da Verª. Ieda Bilhalva - Dispõe sobre o resgate, a remoção e a proteção de abelhas silvestres nativas (meliponíneos) visando a sua conservação, no âmbito do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a segunda pauta.

PROCESSO Nº 528/18: PROJ. LEI Nº 024/18 – De autoria do Ver. Paulo Vargas - Dispõe sobre a criação da Semana de Prevenção ao Diabetes e cria a Corrida de Prevenção ao Diabetes no Município de Nova Santa Rita. Dada a segunda pauta.

PROCESSO Nº 511/18: PROJ. RESOLUÇÃO Nº 001/18 – De autoria da Mesa Diretora - Dispõe sobre a concessão de diárias a vereadores e servidores da Câmara Municipal de Nova Santa Rita e dá outras providências. Os vereadores discutiram: Ver. Jocelino Rodrigues destacou que esse projeto aqui de autoria da Mesa Diretora que é sobre a questão da diária dos vereadores, que ela vem com aumento sobre IGP-M, que por si é o mesmo aumento que vai pros servidores públicos, sugestão aqui desse vereador que retire esse projeto aqui, que a Mesa retire, porque logo, logo, estarem votando aqui o aumento do salário dos vereadores e atendendo como um aumento e logo em seguida estarão votando uma resolução de mesmo aumentando um valor, mesmo insignificativo, mas um aumento, da questão das diárias, então aqui já fica sua sugestão pra Mesa pra que retire para que isso não aconteça esse aumento aqui, que todo mundo sabe do seu posicionamento quanto a questão das diárias, que já ganham diárias com valores acima do que o funcionário público, então que fica a sua sugestão. Dada a segunda pauta.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Alessandro Ávila** saudou os presentes. Enfatizou que agora como o assunto é diverso, gostaria de ter muito mais tempo pra poder se manifestar e falar, porque aqui quando tem homenagem é prejudicado, porque acaba o vereador podendo falar só cinco minutos sobre a demanda do município, sendo que é homenagem é muito bem reconhecida e merecida, mas que isso acha que tinha que ser numa sessão especial pra não prejudicar os trabalhos e a cobrança da Administração, aonde vê aí um reajuste ao servidor de um ponto oitenta e nove, e que aí vê o vereador Gugu falando nas diárias



dos vereadores, mas acredita que se isso fosse tirado dos vereadores e passado pro servidor, que não é reconhecido, aquele servidor que vai lá e cava o buraco, aquele que acredita que faz um concurso, passa e vem trabalhando, que esse não é reconhecido, quando vai lá assume um secretário que tava aqui como vereadores, e aí não é eleito pelo povo e vai lá querer mandar naquele servidor, e aí não vê esse reconhecimento num reajuste de um ponto oitenta e nove, que então isso aí tem que vim sempre à tona, que acha que uma coisa é uma coisa, mas o reconhecimento é muito maior do que essa briga aí e a reivindicação do vereador Gugu, que então acha que se fosse tirado daqui e fosse aplicado no valorem do servidor. Justificou que acredita, onde uma professora hoje recebe oitocentos e sessenta e sete, com esse reajuste ela vai passar a ganhar oitocentos e oitenta e quatro, que hoje a inflação, gás, gasolina, luz, é um absurdo, e onde vê aí CC ganhando muito mais que aquele servidor, onde vê aí secretário andando de carro pra cima e pra baixo e não valorizando aquele servidor, e aí vê hoje o Partido dos Trabalhadores governando e não valorizando o servidor, vendo aí a presidente do sindicato aí tendo que ir lá várias vezes conversando e pedindo aí um ofício à prefeito, que dê mais quatro por cento, mas que acha que cabe aos vereadores agora ajudar da base do governo, que não seja os quatro, mas que seja dois por cento, já vai ser reconhecido pelo servidor que vai trabalhar com mais vontade, que esse sim deve ser reconhecidos, que hoje o operador ganha novecentos e sessenta e sete reais, com esse baita reajuste ele vai ganhar novecentos e noventa e nove, não chega a mil reais, que um pai de família que paga a luz, paga água, paga gás, e tem ainda sua alimentação básica, então acha que mostra seu total descontentamento. Reforçou que também vê dessa Administração que é vereador que aponta o que é certo, é certo, o que é errado, é errado, doa a quem doer, o total desrespeito com o dia vinte e dois, que a padroeira que em vinte e seis anos sempre foi feriado no município, e aí hoje vê simplesmente a prefeita decretar que não é feriado, desrespeitando a santa padroeira, que então vem aqui, por isso votou contra nesse requerimento que a presidente aí, que a Mesa botou, que seria sim feriado dia vinte e dois, e que a sessão da Câmara seria dia vinte e três, e aí quando a Mesa botou esse requerimento se posicionou contrário, junto com o vereador Renato, porque acha que é um total desrespeito à padroeira da cidade, que há vinte e seis anos sempre foi feriado no município, que então mostra aqui o seu descontento. Disse que também queria falar, agora o tempo é curto, que escuta o zum-zum-zum dentro da câmara, que vão exonerar o procurador da câmara, doutor Jorge, e entende assim, que pede encarecidamente, que não é visto como um lado político, porque é o seu cargo, porque é o cargo do outro vereador ou não, que acha que existe uma amizade, um laço de amizade, um laço de respeito, aonde ver aquele cidadão ali se empenhando e dando o seu melhor, que então vê aí o doutor Jorge se empenhando, um cara profissional, um cara trabalhando, ajudando cada vereador aí na sua necessidade, que gostaria muito que isso fosse levado em conta, fosse cumprido o acordo e que ele pudesse ficar tranquilo, sem ameaça nenhuma. **Ver. Leonardo Vieira** saudou os presentes. Enalteceu que gostaria de falar um pouco sobre o dia vinte e dois, que foi procurado por um pessoal do bairro Califórnia que tem os seus filhos na escolinha e tal, e que grande parte arrisca a dizer que noventa, até mais, por cento dos alunos que estudam na escolinha são do setor privado, e que esses pais quando tem esse feriadão segunda, terça ou quinta e sexta, simplesmente não tem onde deixar os filhos, então muitas vezes perdem o serviço, perdendo o serviço perdem uma cesta básica que é uma gratificação, que então só votou favorável e continua votando, porque como é do setor privado acha que o feriadão não traz progresso, bem pelo contrário atrapalha bastante, atrapalha bastante, seja o comércio local porque o pessoal sai bastante, e que acha que todo mundo tem direito usufruir e desfrutar de um descanso, mas pensa que a partir do momento que começa a prejudicar o pai de família que tá lá trabalhando no setor privado e precisa dessa escolinha pra deixar o seu filho, que sabe que é penoso, vê ali, acompanha, o pessoal chega ali sete horas da manhã pra deixar o seu filho pra poder trabalhar, que muitas vezes criança de colo, de maternal, vai com o coração partido trabalhar, mas tem onde deixar o seu filho. Comentou que então votou favorável e é contra, é contra feriadão, é contra mesmo, que isso atrapalha bastante a vida. Falou que

também gostaria de convidar a todos, amanhã, o pré-candidato Jair Jorge estará aqui em Nova Santa Rita, na Praça da Bíblia, estará plantando um ingá aqui, e que convida a todos que quiserem participar, se for simpatizante do Jairo, quiser estar prestigiando ali serão todos muito bem-vindos, que seria essa a sua colaboração. **Ver. Renato Machado** saudou os presentes. Frisou que também gostaria aqui de colocar o seu porque com relação a retirada do requerimento que passaria a sessão do dia vinte e dois, que é o dia da nossa padroeira do município, pro dia vinte e três, que foi retirado por essa Casa, depois que chegou nessa Casa um decreto da prefeita não concedendo mais, então passando o feriado do dia da padroeira para o dia primeiro de junho e fazendo um feriadão assim, que também olhando dessa forma, esse feriado, também prejudica, o problema das crianças, das escolas, enfim, vai adiar só o problema, que se teria um feriado agora na terça, o feriado vai ser colocado um feriadão lá na frente, no dia trinta e um e no dia primeiro, que também vai ocasionar o transtorno às pessoas que dependem dos servidores que cuidam das creches, mas que entende que tem que respeitar sim o calendário oficial, que são os feriados municipais, incluindo o dia da padroeira, porque vão ter transtornos sim, que entende e vê que o comércio local quando tem feriado municipais não fecham as portas, permanecem a maioria deles trabalham, claro que tem essa deficiência como tem lá no final do ano onde as professoras também tiram o seu recesso merecido, que também ocasiona esse problema, mas que tem que entender que é uma semana religiosa do município, onde vai ter uma programação, dia vinte e dois é a data, o ponto fundamental, que deve ter carreata no município como sempre tem, e as pessoas que vão vir na sessão assistir a sessão não vim, porque vai ter um evento no município e que sabe que esses eventos sempre atraem bastante pessoas da comunidade ligadas à igreja católica, onde tem eventos, tem os trinos, tem carreata, tem enfim toda aquela manifestação que vai acontecer igual, independente do feriado ou não, e que provavelmente vão estar aqui votando com uma pequena plateia, talvez alguns servidores, porque tem interesse na sua reposição do INPC, que esse miserável um ponto oitenta e nove, pode dizer assim, que é o menor aumento que se lembra na Casa como vereador, o pior de todos, um oitenta e nove, com toda essa inflação que todo mundo sabe, todo mundo no dia a dia quando entra na fruteira, quando chama o caminhão de gás, quando paga a conta de luz, quando paga a conta de água, quando vai no posto, e aí uma reposição de um ponto oitenta e nove. Enalteceu que aí vê essa Casa hoje aprovando cargo de motorista, mil duzentos e alguma coisa, que não acredita que o motorista profissional venha trabalhar por uma miséria dessa pro Município, não acredita, mil duzentos e pouco para a responsabilidade que é o cargo de ser motorista do Município é ridículo, mas que vê também algumas novas categorias sendo criadas no Município com salário de quase quatro mil reais, que foram criados padrões onze, doze, treze e quatorze no Município, mas os miserável que tão há anos dando o couro aqui no Município, muitos deles com mais de vinte anos, tão com esse salário, de chapeuzinho na mão esperando uma esmola de um ponto oitenta e nove por cento, cadê a igualdade, que se é profissional, independente da tua carreira, é igual a todos da tua função, que isso não tá vendo. Salientou que privilégio pra alguns que tão chegando novo do Município, pra contratos emergenciais, pra cargos de concursos e a velha massa do nosso Município, que carrega o piano há vinte e seis anos está dando o couro nessa cidade, sendo sufocado e esmagado pelo uma Administração que sempre prometeu que teria um plano de governo que nunca existiu, porque já são cinco padrões ganhando um salário mínimo, que pode dizer assim, que em janeiro com aumento de um e oitenta e nove não vai corresponder um salário mínimo, porque o salário mínimo será de mil e quatro reais. Disse que, portanto, aqui espera que o Executivo tenha vergonha na cara com os servidores que defenderam todo esse tempo o Município, que possam dar essa miserável também reposição de quatro por cento, que vai melhorar um pouquinho a qualidade de vida do cidadão e das pessoas que cuidam do Município. **Ver. Milton Remelink** saudou os presentes. Ressaltou que a Emater vinte e cinco anos, que homenageia de coração, infelizmente não deu pra falar, mas tanto ajuda Santa Rita, que vem nessa tribuna hoje meio triste, meio triste, meio triste mesmo, porque faz uma amizade muito grande dos vereadores e

surge coisas brabas, que não vai puxar pro lado dum nem do outro, mas o seu coração tá partido, não tem nada contra a presidente, mas que tem que defender e vai falar porque gosta de falar, advogado Jorge que aprendeu a conhecer, não, vão entender bem, dizer que ele tem que ficar, que assume a responsabilidade, pra ele é uma bela pessoa, mas que vão decidir, cara no dia a dia tá sempre batalhando, mas veja bem, vão decidir, que tudo que fala assume, com ele não existe isso, não abaixa a cabeça, se tá falando porque é uma verdade, que querem embrabececer embrabece, que não sabe, tá chegando agora, faz nove meses que tá aí, ou há dez, e que não sabe o que tá acontecendo, nisso aí, que se assume um ou assume outro, que não sabe, não tava aqui, que não sabe se a presidente tem direito a trocar ou não tem, mas quer que pensem bem, o trabalho lá fora não tá fácil, que vão ter um diálogo, vão conversar, o que tá acontecendo, tá errado advogado, tem que ter, que vão melhorar, mas uma pessoa que dá carinho e o respeito pelos vereadores sempre vai homenagear, que olha bem o que tá dizendo, doutor Jorge não tá o defendendo aqui, tá dizendo o que acha da sua pessoa, mas eles são maior, eles sabem tudo, eles são vereadores, mas tá lhe cortando no coração, porque a amizade é grande com todo o pessoal que vem aqui, que graças a Deus, os vereadores, não tá puxando para o lado nem A nem o B, mas que vão raciocinar, vão dialogar, vão dar mais um mês pro homem, quem sabe achar uma coisa melhor, o cara tá há quanto tempo aqui e recebendo a hora, é ruim, é muito ruim. Destacou que outra coisa, que um grande amigo seu que tá aqui o Juliano, filho do seu Romeu, que mora lá no Caju, veio aqui, que infelizmente não pude homenagear eles, mas ele sabe que luta pros quatro cantos de Santa Rita, e dizer pra ele no dia a dia o que é o vereador faz, que faz o seu trabalho e sempre diz assim, o asfalto pelo Porto da Farinha, a galeria no Passo da Taquara, o asfalto na Itapuí, as goleiras na Maria José, arrumação do campo, a parada na Maria José, a Cerejeira que tá lutando, isso é trabalho do vereador Cabeludo. Falou que quer homenagear, que infelizmente ele foi embora, ele tinha afazeres, mas dizer se não fosse eles a força que eles lhe dão no Caju não estaria aqui hoje, sempre o ajudaram desde o começo da sua eleição, que não interessa a prefeita, o prefeito, eles têm um, mas eles sempre acreditaram no seu trabalho, e Juliano de coração foi embora, mas a sua assessora tá gravando e o Hedinho, que quer que chegue nas mãos que vai levar, e dizer admiração que tem por eles, e admiração pelo seu Romeu aquele homem que luta, luta, luta, que acreditou e chamou e botou os filhos deles, aqui no Caju tem que ter um vereador, se não dá, aí amanhã ou depois vão chorar, que confia no Cabeludo, que sabe o trabalho do dia a dia, por isso que eu diz de coração, que lhe agradeço muito, muito obrigado Daniel e o Juliano. **Ver. Jocelino Rodrigues** afirmou que nem ia vim à essa tribuna aqui, mas como se levantou vários assuntos e aí ali refletindo um pouco e vendo que lugar de honra que ocupam aqui dessa tribuna, o poder que tem aqui dessa tribuna, o discurso é tudo muito bonito, que esse daqui, esse de lá, que faz, acontece, que na hora do pega realmente, na hora que está com a caneta na mão a coisa não acontece, que aqui hoje se fala do aumento do servidor público, do salário, que também acha pouco e é uma realidade e existe muito mais número e muito mais discussão pra ser feito sobre esse valor, que o site hoje nem atualizado está pra que possam fazer porcentagem e poder dialogar uma conversa mais aberta com o sindicato, mas aqui se fala do servidor, o respeito ao servidor, que dia doze de março seu pai faleceu, servidor público há vinte anos, se aposentou com menos de um salário mínimo, devido as novas normas, nova legislação, passou a receber um salário mínimo, quase vinte anos de contribuição à esse Município, porque não defenderam quando poderiam, operário fazendo moirão, fazendo meio-fio, velho, que seu pai morreu com setenta e sete anos, câncer, como muitos colegas dele, como alguns colegas que ainda estão trabalhando e pegando na enxada, só que não é bem essa discussão, porque já não foi feito, não é de agora, não só essa Administração, que já não foi feito e aqui não culpa um ou dois prefeitos, o discurso tudo é muito bonito, mas na hora que a carreta manda, na hora de sentar e resolver, sindicato isso aqui tem, que tem que melhorar o estatuto, tem que melhorar isso aqui, essa é a realidade do Município, servidor vem cá vão conversar, que até agora não se lembra de nenhum prefeito ter feito isso, que particularmente não lembra, pelo menos com seu pai todo tempo aqui de prefeitura nunca houve.

Falou que então quanto à questão de jurídico, na sua opinião não deveria nem ter levantado essa tese aí, que são algo da Câmara de Vereadores, mas já que foi e todo mundo tem que ter um posicionamento, que cada um tem o direito de escolher aquele que ele defende, e aqui tem certeza que nenhum funcionário, dos quarenta e quatro que hoje estão aqui lotado na Câmara de Vereadores, tem alguma coisa pra falar do procurador, e que todos têm uma carisma, todos tem uma admiração, só que fica a critério do presidente, e acordos sempre foram feitos, não foi agora, que sempre foram feitos, e qualquer acordo que esse vereador venha a fazer, qualquer sim que tenha dito, que seja lá em cima, seja nos bastidores, seja na rua, aqui mantem, que não força e no seu mandato ninguém manda, o mandato é seu, então esse respeito deve ter e assim tem certeza que também tem esse posicionamento, que então não está entrando em briga, não está entrando em bate-boca, como disse, o discurso daqui, a foto, tudo é muito bonito, mas na hora que chega aqui ou na hora da caneta, que aí a máscara cai, aí deu poder ao homem que ele vai te dizer o que realmente ele é. **Ver. Paulo Vargas** alegou que volta à essa tribuna também pra conversar e falar com vossa excelência do seu não entendimento com relação a esse requerimento, que votou junto pela retirada desse requerimento, não conseguiu ainda entendelo na íntegra se realmente o Executivo não vai fazer mais o feriado municipal, que acha que isso é uma afronta contra a comunidade de Nova Santa Rita, por ser vinte e seis anos emancipação, e essa data é uma data do aniversário da santa de Nova Santa Rita quando viveu neste mundo, que acha meio deselegante nessa parte, então fica aqui seu registro e que vão ver o que vai acontecer daqui para frente na retirada desse projeto, desse requerimento. Relatou que com relação ao que estão conversando aqui com a retirada do assessor também, é solidário a ele, tem demonstrado um trabalho pelo menos como jurídico de tamanho importância pra essa Casa, mas que é um cargo que pertence a Casa, mas quem comanda isso é a presidente e não os vereadores, é um cargo dela. Falou que com relação à reposição salarial, é um índice realmente preocupante, enquanto aqui na Câmara de Vereadores estão a cada mês promovendo e atendendo aos pedidos da prefeita municipal com relação as contratações emergenciais, com relação ao concurso público, com relação a toda necessidade estrutural do quadro dos servidores públicos, essa Casa tem se feito solidária e unânime em votar todos os projetos a pedido do Executivo Municipal quando entra aqui, por entender que há uma necessidade de reestruturação dentro do quadro dos servidores municipal, que sabedor disso, como servidor de vinte e cinco anos, vem dizer que essa reposição é ridícula, ela é totalmente fora do contexto moral de um cidadão viver nesse país, que tem um exemplo recente que tá acontecendo na Venezuela, a roda aqui nesse país medíocre está no sentido anti-horário, ela está totalmente fora do contexto do que realmente uma nação merece, um país de primeiro mundo a produção gera receita, a receita gera consumo e o consumo gera emprego, que aqui é tudo ao contrário, aqui tu não ganha, tu não consome e tu não produz, então tá tudo errado, que gostaria muito que os gestores públicos, começando pela cidade onde vive, onde mora, onde trabalha, que começasse a pensar e fazer diferente, que falou muito bem o vereador Gugu quando diz que o discurso, o verbo, ele é muito bom, é muito bonito, ele soa bem nos ouvidos das pessoas quando se convém e na hora de fazer as pessoas não fazem, que assumem o poder, tem a caneta na mão, lá atrás se comprometem com uma coisa e depois fazem diferente, vinte e seis anos de emancipação estagnados com plano de carreira que já está ficando arcaico, que não tem nenhum poder público no município que tivesse respeitado o estatuto e os padrões, que essa discussão sempre foge, inclusive ontem tentou conversar com o secretário de Administração, nada concreto, a diferença no mínimo de cada padrão hoje teria que tá no mínimo de dez por cento, do padrão dois pro um, do três pro dois, e assim sucessivamente para que respeitasse a categoria. **ENCERRAMENTO:** Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhora presidente encerrou a sessão às vinte horas e trinta minutos.

Vereadora Ieda Bilhalva  
Presidente

Vereador Rodrigo Aveiro  
1º Secretário